



PROJETO DE LEI PL./0168.2/2018

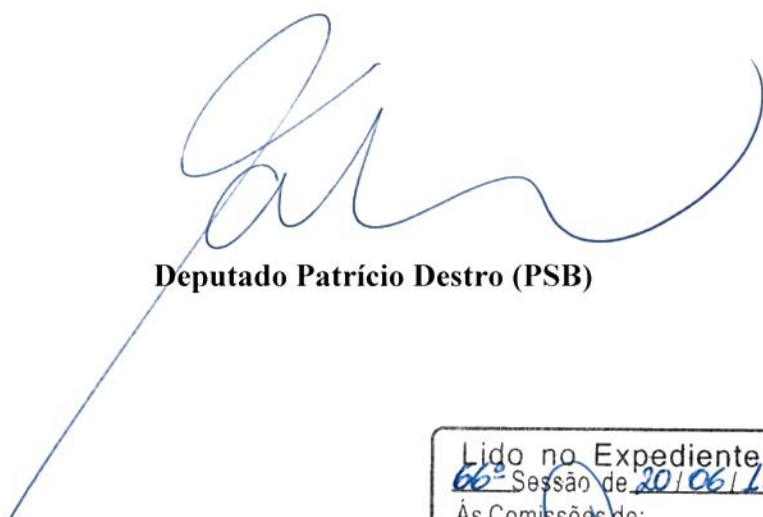


Denomina “Viaduto Celio Alves Marinho” o viaduto localizado na Rodovia Antônio Heil, no km 1,8 da SC – 486, no cruzamento da Rua Benjamin Dagnoni e a Rua Pedro Wanzuita, Bairro Itaipava, Itajaí-SC.

Art. 1º Fica denominado “Viaduto Celio Alves Marinho” o viaduto localizado na Rodovia Antônio Heil, no km 1,8 da SC – 486, no cruzamento da Rua Benjamin Dagnoni e a Rua Pedro Wanzuita, Bairro Itaipava, Itajaí-SC

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,


Deputado Patrício Destro (PSB)

Lido no Expediente
66ª Sessão de 20/06/18
Às Comissões de:
(5) JUSTIÇA
(16) TRANSITO
Secretário



JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo homenagear e reconhecer a trajetória de vida de Celio Alves Marinho.

Filho de José Alves e Lidia Teodoro Marinho, nasceu em Itajaí, no dia 17 de agosto de 1942. De seu casamento com Elsa da Veiga Marinho, nasceram três filhos: Viviane Marinho Tessarolo, Fabricio Marinho e Adelita Marinho.

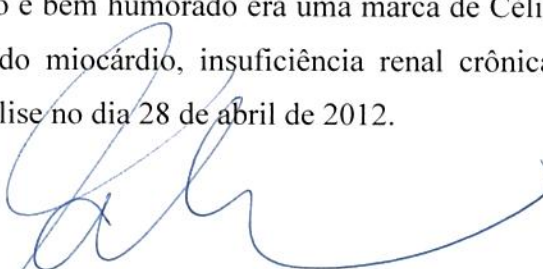
A paixão pela narração esportiva começou cedo. As primeiras aconteceram no futebol de botão, ainda adolescente. Ao longo dos anos foi se desenvolvendo e cada vez mais se apaixonando pela profissão que exerceria por quase 50 anos. Ficou bastante conhecido pela paixão transmitida nos jogos do Marcílio Dias. Levou por mais de 30 anos os resultados de Itajaí nos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Além do futebol, também se destacou como radialista, com quase 40 anos de estrada. Trabalhou na Rádio Difusora, na Rádio Clube e Rádio UNIVALI em programas de entrevistas, noticiários, musicais e debates.

Celio também ficou bastante conhecido na cidade enquanto professor do Colégio Fayal por 26 anos. Formado em Direito na FEPEVI (atual UNIVALI), era professor de diversas disciplinas nos cursos técnicos de administração e contabilidade.

Celio Alves Marinho sempre foi muito ligado às causas da comunidade, sendo por muitos anos integrante do Lions Clube Verde Vale, e também o Presidente. Quando encerrou a docência no Fayal virou mestre de cerimônias do IFES (Instituto Fayal de Ensino Superior).

O jeito brincalhão e bem humorado era uma marca de Célio, que faleceu após sofrer um infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal crônica, hipertensão arterial, enquanto fazia hemodiálise no dia 28 de abril de 2012.



Deputado Patrício Destro (PSB)